O AVA[1]: UM RECURSO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Denise Ivana de Paula Albuquerque, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Klaus Schlünzen Júnior.

Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP. Grupo de Pesquisa Ambientes Potencializadores para a Inclusão. deivana@uol.com.br

RESUMO

A natureza do trabalho pedagógico exige domínio de saberes específicos de diversas áreas do conhecimento, nesse sentido as novas linguagens e tecnologias, se destacam, considerando os diferentes âmbitos do ensino. O conhecimento adquirido na formação acadêmica deveria ser reelaborado através da formação continuada para atender a complexidade e a hetereogenidade das situações que solicitam intervenções pedagógicas representativas, assim o presente estudo buscou investigar como o AVA, ambiente virtual de aprendizagem do curso de capacitação de professores na Educação a Distância pode proporcionar um novo conceito a respeito desta modalidade de ensino, no processo de formação continuada dos professores. Para tanto foram traçados metas, ações e procedimentos metodológicos que contemplaram estas questões. Partindo do pressuposto de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, o uso inovador da tecnologia aplicada à educação, e mais especificamente, à educação a distância, deveria estar referenciado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione a oportunidade de interação e construção do conhecimento.
Palavras-chave: formação, tecnologias, educação a distância

THE VLE: A RESOURCE OF CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS

ABSTRACT

The nature of pedagogical work requires domain of specific instructions in various fields of knowledge, in this sense the new languages and technologies are remarkable, considering the different aspects of teaching. The knowledge gained in academic education should be redesigned through continuing education to meet the complexity and diversity of situations that need representative pedagogical interventions, so this study investigated how the VLE, the virtual learning training in the course for capacitating teachers at Distance Education might bring a new concept for this mode of education in the process of continuous training of teachers. Thus, goals, actions and procedures were drawn to address these methodological issues. Assuming that reality can only be understood if considered in its multiple dimensions, the innovative use of technology applied to education, and more specifically, distance education, should be referenced in a philosophy of learning that provides the opportunity of interaction and knowledge construction.
Keywords: continuing education, technologies, distance education

[1] AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A Educação e o acesso constante à informação são cada vez mais imprescindíveis para a formação continuada do professor que atua no contexto educacional. É na escola, na relação com seus pares, na relação com as figuras exemplares, na relação com as linguagens e com o conhecimento que o sujeito desenvolve habilidades essenciais para sua inclusão na sociedade.

A Sociedade da Informação constitui-se amparada por recursos tecnológicos e múltiplas linguagens com as quais interagimos constantemente. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) oferecem uma "janela para o mundo" e interessantes possibilidades de desenvolvimento pessoal e social, de distração e espairecimento, assim como de aprendizagem constante. (OROZCO, 1997, p. 61).

Para a formação de um professor dotado de múltiplos saberes, espera-se a superação de antigas contradições/polarizações entre teoria e prática. Nesse cenário a Educação a Distância (EaD) surge como uma importante ferramenta para a superação de dogmas historicamente construídos no interior das instituições formadoras.

Os debates a respeito da EaD, que acontecem no País, sobretudo, na última década, têm oportunizado reflexões importantes a respeito da necessidade de ressignificações de alguns paradigmas que norteiam as compreensões relativas à educação, escola, currículo, estudante, professor, avaliação, gestão escolar, dentre outros (MINISTÉRIO da EDUCAÇÃO e CULTURA, 2007).

No Brasil, a modalidade de educação a distância obteve respaldo legal para sua efetivação, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/1996) que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Esse artigo foi regulamentado posteriormente pelo no Decreto 5.622, que ficou estabelecida a política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos ligados à modalidade de educação à distância, notadamente ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo MEC.

A Educação a Distância pode ser definida como um processo de ensino e aprendizagem mediado pelas TIC para proporcionar uma maior interatividade (SCHLÜNZEM, 2000). Neste processo, professores e alunos, embora separados pelo espaço e tempo, estão juntos virtualmente por meio das tecnologias, em especial a internet.

Disto decorre que o ensino a distância precisa de forte compromisso institucional em termos de garantir um processo de formação continuada que contemple a dimensão pedagógica-técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do agente social. Nessa perspectiva a capacitação do professor ganha, mais uma vez, espaço na discussão da melhoria da qualidade da educação brasileira. Reafirmando necessidades e desafios já colocados e trazendo para o centro da questão, a pessoa e não a máquina.

Para que o professor seja capaz de trabalhar com as TIC como mecanismos sociais de produção, circulação e consumo das mensagens de forma contextualizada e integrada aos conteúdos curriculares é fundamental que o mesmo esteja preparado e consciente desses processos. Schlünzem (2000) afirma que a formação do professor para o uso das TIC e seu uso necessita certo preparo para apropriar-se dessa tecnologia, o que implica em um processo de formação permanente, e a EaD que seria um

caminho, visando a extensão geográfica brasileira.

Nesta perspectiva, os cursos de formação de professor, deveriam ao menos, discutir a importância das TIC para a reflexão docente, e organizar-se em torno de eixos articuladores das competências e habilidades que deverão ser demonstradas pelo professor, no seu exercício profissional.

O objetivo mais amplo proposto para este estudo consistiu em analisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso de Tecnologia Assistiva, projetos e acessibilidade: promovendo a inclusão, do Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial da SEESP/MEC em parceria com a Unesp. O objetivo específico foi direcionado no sentido de verificar quais conceitos estão presentes entre os professores participantes em relação à EaD na formação continuada.

Os diferentes trabalhos produzidos nessa modalidade de ensino despertam interesse em aprofundar estudos que tratassem da questão de formação de professores continuada na perspectiva da EaD. Assim o presente estudou procurou investigar pontos importantes referentes ao tema em questão.

PROBLEMÁTICA

A abrangência da questão da atuação profissional traz embutida, em seu bojo, a formação continuada. Para alcançar essa compreensão a partir das diretrizes para a área, é fundamental que exista preocupação em atender às necessidades que derivam do mundo de trabalho e da sociedade como um todo, podendo, desta forma, superar conceitos ultrapassados e implementar a inovação dos cursos de capacitação.

De acordo com Imbernón (2000), a formação continuada assume um papel que vai além do ensino que pretende uma atualização científica, pedagógica e didática, e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação voltada para o atendimento de novas tecnologias que demandam do contexto social, assim as pessoas aprendem e se adaptam para poder conviver com a mudança e com a incerteza do processo de evolução.

Tal perspectiva amplia o alcance da formação continuada, incluindo a EaD como uma modalidade de ensino que deve ser estabelecida por meio das discussões de novos caminhos e possibilidades de exploração dos recursos das metodologias que consubstanciam uma formação pautada nas relações com os professores e os demais agentes educacionais. Assim criar-se-ia um momento para refletir sobre todos os encaminhamentos realizados, partilhar experiências e assumir a fragmentação das informações, como um momento didático significativo para a recriação e emancipação dos saberes (KENSKI, 1997*).*

No contexto da política permanente de formação de professor no Brasil, a EaD coloca-se como uma modalidade de ensino significativa no contexto atual. A preocupação central dos estudiosos desta área é apresentar um conjunto de definições e conceitos de modo a, de um lado, garantir qualidade para esta nova modalidade de ensino e, de outro, coibir tanto a precarização do processo de formação, verificada em alguns modelos de oferta de EAD, quanto a sua oferta indiscriminada e sem garantias das condições básicas para o desenvolvimento de cursos com qualidade (MEC, 2007).

Embora a modalidade a distância possua características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infra-estrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa, se algumas

questões forem tratadas durante o processo, assim o presente estudo levanta o seguinte questionamento para aprofundamento desta temática: quais os conceitos dos cursistas acerca da aprendizagem no ambiente virtual da educação a distancia.

Este questionamento proporcionou momentos de reflexão importantes para a realização deste estudo. Diante da política de promoção da Ead, como uma modalidade de ensino, este processo se encontra no centro do interesse didático e vem ao encontro das discussões que permeiam diversos segmentos da área educacional. Refletir sobre a importância da EaD na formação continuada de professores é premente para que haja uma efetivação de ações significativas para a área.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos traçados no projeto, foram utilizadas formas variadas de planejamento das ações. O embasamento teórico dos métodos de exposição e identificação foi viabilizado pelas técnicas de estudos da pesquisa qualitativa e apresentou uma abordagem descritiva.

O formato da pesquisa buscou um padrão capaz de permitir a revisão de idéias e a análise significativa do objeto de estudo, neste caso o Ambiente Virtual de Aprendizagem na Educação a Distância. Analisar significa decompor o todo em seus elementos, em seus aspectos constitutivos, rever e redigir comentários sobre os tópicos ou temas recorrentes, esclarecendo assim, os aspectos que possam suscitar dúvidas, segundo Lüdke e Menga (1986).

Os participantes do estudo faziam parte de duas turmas, de um total de 25, da segunda edição do curso de Tecnologia Assistiva, projetos e acessibilidade: promovendo a inclusão que utiliza como ambiente a plataforma Teleduc. Os grupos eram de Aracaju com 23 cursistas e de Salvador com 22, totalizando 45 professores que participaram desse curso de capacitação. Esses cursistas foram atendidos por uma Formadora, duas Tutoras a Distância e uma mediadora para a turma de Aracaju.

A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo, definida por Bardin (1977), como sendo um conjunto de técnica de análise das comunicações, que visa obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo as mensagens, indicadores, quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos ao assunto estudado.

Foi realizado um tratamento estatístico simples, para quantificar os dados. Todo este conjunto de ações foi significativo para o desenvolvimento do estudo e permitiu a integração entre as pessoas participantes, estabelecendo o diálogo para a troca de experiências e vivências durante o curso.

O curso de Tecnologia Assistiva, na modalidade a distância, foi organizado em quatro módulos com um total de 120 horas. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do TelEduc funciona como uma sala de aula virtual, e permite a disponibilização de materiais didáticos nas ferramentas Material de Apoio e Leituras. É composto por diversas ferramentas, porém aquelas que estabelecem a comunicação entre a coordenação, os formadores, os tutores e os cursistas são: Bate-Papo, Correio, Fórum de Discussão e Portfólio.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para análise dos dados, foi levada em consideração a abordagem sobre o conteúdo, ou seja, o que foi apresentado pelo cursistas, considerando os materiais tratados durante o curso e as estratégias adotadas pela equipe. Diante dos relatos dos cursistas, observou-se que

80% deles argumentaram que para participar deste curso seria necessário um conhecimento prévio de noções de informática, pois, o domínio do computador é essencial para realizar as atividades do curso.

Os cursistas que não tinham noção de informática tiveram que aprender a utilizar os recursos do computador e necessitaram de orientações durante todo o curso. As orientações foram ministradas a distância pelos tutores e formadora, e houve a necessidade de explicar: como abrir e anexar arquivos, como utilizar programas, entre outras.

Trabalhar em Educação a Distância pressupõe um trabalho baseado no acesso livre e incondicional a internet, como sendo o meio mais fácil, mais comum e mais acessível a todos. Os dados revelaram que dos grupos analisados, um número significante não possui acesso disponível à internet, em média 30% relataram ter dificuldade quanto ao tempo e difícil acesso ao computador e Internet e o que poderia ser um complicador, não foi confirmado, pois, todos, conseguiram concluir as atividades do curso, embora tenham ocorrido alguns atrasos na postagem das tarefas.

Em relação ao AVA: 80% mencionaram que o ambiente é de fácil acesso e navegação e afirmaram que as ferramentas foram essenciais para compreensão do material estudado. Sobre o material e a dinâmica do curso, em relação ao trabalho da equipe, no pronto atendimento, através dos tutores a distância, tutor presencial e formador, os cursistas demonstraram satisfação plena, confirmando que o curso ultrapassou suas expectativas iniciais.

A descoberta e utilização do conhecimento adquirido geraram muita satisfação e surpresas; alguns relataram empregar os conhecimentos em seu trabalho; houve quem estivesse passando seus novos conhecimentos e práticas a professores e profissionais em escolas que atuam; foi possível verificar através dos relatos nos memoriais como foi importante estar participando do curso, adquirir novos conhecimentos e que seria muito importante e benéfico o trabalho como educador; constatou-se também que quando não havia a possibilidade de utilizar os materiais nas escolas aplicou-se em casa, e com pessoas próximas; também aplicaram como exercício de conhecimento em si próprio.

Nesse sentido na totalidade dos relatos dos cursistas, ficou evidente que o conceito em relação à Educação a Distância se transformou, ou seja, a maioria dos participantes afirmou que da forma como o curso foi organizado, pode ser considerado excelente. Muitos relataram que o curso foi visto como uma grande conquista e um aprendizado importante para sua capacitação, o que significa mencionar que a educação a distância, é uma modalidade que pode ser entendida como efetiva e significativa no processo de formação continuada dos professores.

Os desafios se fizerem presentes, mas com muita persistência e dedicação houve superação e um avanço expressivo na aprendizagem. A importância do atendimento aos cursistas por parte dos tutores foi fundamental. Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de formadores (MEC, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor desempenha um papel fundamental na educação, a quem compete participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, zelar pela aprendizagem dos alunos, participar efetivamente do planejamento e das avaliações das atividades escolares e de articulação com a comunidade, deve também ser

sujeito de seu próprio desenvolvimento profissional.

Discutir mudanças é um processo que demanda tempo e dedicação. É preciso considerar as mais recentes concepções do processo ensino-aprendizagem tratadas pela literatura, analisar novas teorias e metodologias dos sistemas de ensino e elaborar a propositura de propostas pedagógicas contextualizadas, de modo a atender as políticas públicas e a demanda social.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação à Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: Secretária de Educação à Distância, 2007.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 20., Caxambu. **Anais...** Caxambu: Revista Brasileira de Educação, 1997.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

OROZCO, G. Professores e meios de comunicação: desafios e estereótipos. São Paulo: Moderna ECA-USP, 1997. (Revista Comunicação e Educação, n.10).

SCHLÜNZEM, E. T. M. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor**: criando um ambiente construcionista, contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. 2000. Tese (Doutorado) PUC/SP. São Paulo.